



CONTROL UNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Fazenda Pau Furado

Contato:	Gerret V. Neto
E-mail:	netoagro14@gmail.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0081
Validade do certificado:	24/08/2020 e 25/08/2020
Localização das unidades dentro do escopo:	Teixeira Soares - PR

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	25/08/2020
1º monitoramento	-
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Pau Furado
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Gerret V. Neto
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	24/08/2020 e 25/08/2020
Área total (ha):	805,17
Área cultivada (ha):	600,24
Produção estimada (Toneladas):	4.723
Produção real (Toneladas):	2.834,93

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinícius Cabral	Superior em Tecnologia Ambiental, esp. Gestão Ambiental, Auditor líder RTRS V3.1
Observador	Ana Liliam Ferreira	Administradora; Técnica em Agricultura com habilitação em agroindústria; Auditora

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0081
Data de emissão:	07/12/2020
Data da próxima auditoria:	agosto, 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
24/08/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Pau Furado	Reunião de abertura
24/08/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Pau Furado	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
24/08/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
24/08/2020	13:00 - 17:00	Fazenda Pau Furado	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
25/08/2020	08:00 - 09:00	Fazenda Pau Furado	Avaliação de Stakeholders
25/08/2020	09:00 - 10:00	Fazenda Pau Furado	Avaliação da cadeia de custódia
25/08/2020	10:00 - 11:00	Fazenda Pau Furado	Revisão dos documentos restantes (agrônômica, ambiental e trabalhista) Princípio 1 a 5
25/08/2020	11:00 - 11:30	Fazenda Pau Furado	Reunião de encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em conversa com a diretora de uma escola foi apresentado o projeto realizado em parceria com a Cooperativa que realiza a contratação dos alunos da instituição para trabalho (com supervisão) no plantio de mudas de árvores e flores que são vendidas na comunidade local. Nenhuma reclamação foi relatada.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	1,5
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação in loco , entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco , ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidos pelos funcionários, foi identificado que os riscos referentes ao abastecimento de líquidos inflamáveis estão contempladas no PPRA e foram realizados e atualizados dos exames periódicos (Trabalhador Rural/Motorista) e os atualizados os ASOs com todos os exames descritos no PCMSO para algumas funções que antes não possuíam tais especificações (Gerente de Fazenda e Trabalhador Rural/Motorista).
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	anais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação uma escola municipal da região e ações sociais por meio da cooperativa. Ofertas de bens e serviços são oferecidos.
	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental da Cooperativa Frísia, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após 04/2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizadas medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Os procedimentos e sistemas de gerenciamento de irrigação estão implementados, através do programa ICROP que realiza os cálculos através dos dados inseridos do monitoramento dos dados meteorológicos e umidade do solo para aplicação da irrigação. Também foi apresentado outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
	5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e foram implementados. N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo
	2.1	Por meio de entrevistas, foi constatado que foi criado e divulgado aos envolvidos nas operações, sobre a emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS de acordo com os requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Por meio de entrevistas, foi constatado que foi criado e divulgado aos envolvidos nas operações, um procedimento sobre a emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS de acordo com os requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Por meio de entrevistas, foi constatado que foi criado e divulgado aos envolvidos nas operações, um procedimento sobre os requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros
	2.4	Por meio de entrevistas, foi constatado que foi criado e divulgado aos envolvidos nas operações, um procedimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

PrincípioA174	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Não aplicável.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Não aplicável.
3. Controle e monitoramento do membro/área	Não aplicável.
4. Manutenção de registros	Não aplicável.
5. Cadeia de Custódia	Não aplicável.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável.
	1.2	Não aplicável.
	1.3	Não aplicável.
	1.4	Não aplicável.
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável.
	2.2	Não aplicável.
	2.3	Não aplicável.

3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável.
--------------------------------------	-----	----------------

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável.
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável.
Cumprimento do indicador	Não aplicável.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	agosto-21
Data da decisão de certificação:	07/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pau Furado	Teixeira Soares/PR	25°10'58,37" S	50°19'52,88" O	805,17	600,24	4.723/ 2.834,93